



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA – CONFEA**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
DO EXERCÍCIO DE 2016**

1. CONTEXTO GERAL

O Conselho Federal de Engenharia e Agronomia - Confea, pessoa jurídica de direito público, autarquia federal com imunidade tributária e autonomia administrativa e financeira, foi criado através da Lei nº 5.194, de 24 dezembro de 1966, para regulamentar o exercício das profissões abrangidas pelo Sistema Confea/Crea/Mútua.

2. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis apresentadas foram elaboradas em conformidade com a Lei nº 4.320/1964, com a observância às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCs T 16.1 a 16.11), emanadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), emanado da Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

A Prestação de Contas Anual do Confea é elaborada em cumprimento às formalidades previstas na Instrução Normativa nº 63/2010-TCU e na Decisão Plenária nº PL-0077/2014, alterada pela Decisão Plenária nº PL-2327/2015.

Com o intuito de facilitar a interpretação das demonstrações contábeis, serão apresentadas notas explicativas referentes a cada uma delas, conforme descrição a seguir:

3. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

O Balanço Orçamentário demonstra as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas.

A Resolução Confea nº 1037, de 21 de dezembro de 2011 institui normas para elaboração de propostas e reformulações orçamentárias para o Sistema Confea/Crea e Mútua.

De acordo com os artigos 22 e 23, da Resolução Confea nº 1037/2011 é vedada a transposição de dotação orçamentária de uma categoria econômica para outra sem a homologação pelo Plenário do Confea da reformulação orçamentária correspondente. Porém, é dispensada de homologação pelo Plenário do Confea a reformulação orçamentária em que ocorrer apenas a transposição de valor orçamentário de um elemento de despesa para outro.

Neste caso, as transposições orçamentárias são deliberadas pela Comissão de Controle e Sustentabilidade do Sistema – CCSS.

3.1. Orçamento de 2016

A Decisão Plenária nº PL-2407/2015, de 24 de novembro de 2015 aprovou o Orçamento do Confea para o exercício de 2016, no valor de R\$ 119.357.432,06 (cento e dezenove milhões, trezentos e cinquenta e sete mil, quatrocentos e trinta e dois reais e seis centavos).

A previsão de Receitas para o exercício de 2016 consta de forma detalhada no Balanço Orçamentário. O demonstrativo a seguir, apresenta as fontes de recursos de forma sintética:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA – CONFEA

Receitas Orçamentárias	Valor (R\$)
Receita Corrente	117.441.636,70
Cota Parte	102.972.127,45
Receita Patrimonial	225.387,69
Receita de Serviços	0,00
Receita Financeira	9.578.976,83
Transferências Correntes	2.468.342,25
Outras Receitas Correntes	1.915.795,37
Receita de Devolução	281.007,11
Receita de Capital	1.915.795,36
Amortização de Empréstimo	1.352.326,14
Transferências de Capital	563.469,22
Total das Receitas Previstas	119.357.432,06

A fixação das Despesas para o exercício de 2016 é elaborada por unidade de Centro de Custo, a fim de possibilitar a evidenciação das despesas orçadas, executadas e pagas em relatórios específicos.

O Balanço Orçamentário apresenta as despesas orçamentárias por Elemento de Despesa (conta analítica). O demonstrativo a seguir, apresenta as fontes de recursos de forma sintética:

Despesas Orçamentárias	Valor (R\$)
Receita Corrente	112.567.932,06
Pessoal e Encargos	51.720.742,60
Outras Despesas Correntes	44.153.189,46
Tributárias e Contributivas	260.000,00
Demais Despesas Correntes	325.000,00
Serviços Bancários	1.100.000,00
Transferências Correntes	14.509.000,00
Reservas	500.000,00
Despesa de Capital	6.789.500,00
Investimentos	2.241.500,00
Inversões Financeiras	0,00
Outras Despesas de Capital	4.548.000,00
Total das Despesas Fixadas	119.357.432,06

3.2. Abertura de Créditos Suplementares para o Orçamento de 2016

Com base no inciso I, do § 1º, do art. 43, da Lei nº 4320/1964, foi aprovada pelo Plenário do Confea, por meio da Decisão Plenária nº PL-0563/2016, de 15 de abril de 2016, a 1ª Reformulação Orçamentária para o exercício de 2016, no valor de R\$ 113.193.000,00, passando o valor do Orçamento de R\$ 119.357.432,06 (cento e dezenove milhões, trezentos e cinquenta e sete mil, quatrocentos e trinta e dois reais e seis centavos) para R\$ 232.550.432,06 (duzentos e trinta e dois milhões, quinhentos e cinquenta mil, quatrocentos e trinta e dois reais e seis centavos).



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA – CONFEA

A fonte de recursos utilizada para a 1ª Reformulação de 2016, no montante de R\$ 113.193.000,00, foi o Superávit Financeiro apurado no Balanço Patrimonial do exercício de 2015, na ordem de R\$ 237.959.640,70, e, portanto, suficiente para o cumprimento no disposto na Lei nº 4320/1964.

Receitas Orçamentárias	Valor (R\$)
Receita Corrente	117.441.636,70
Cota Parte	102.972.127,45
Receita Patrimonial	225.387,69
Receita de Serviços	0,00
Receita Financeira	9.578.976,83
Transferências Correntes	2.468.342,25
Outras Receitas Correntes	1.915.795,37
Receita de Devolução	281.007,11
Receita de Capital	1.915.795,36
Amortização de Empréstimo	1.352.326,14
Transferências de Capital	563.469,22
Total das Receitas Previstas	119.357.432,06
Superávit Financeiro – 1ª Reformulação	113.193.000,00
Total da Previsão Atualizada	232.550.432,06

A partir da 1ª Reformulação Orçamentária para o exercício de 2016, apresenta-se o comparativo entre o orçamento inicial e o orçamento reformulado (final):

Despesas Orçamentárias	Orçamento Inicial	Orçamento Reformulado
Receita Corrente	112.567.932,06	216.631.332,06
Pessoal e Encargos	51.720.742,60	59.892.908,35
Outras Despesas Correntes	44.153.189,46	127.342.546,33
Tributárias e Contributivas	260.000,00	472.000,00
Demais Despesas Correntes	325.000,00	1.063.000,00
Serviços Bancários	1.100.000,00	2.963.434,25
Transferências Correntes	14.509.000,00	24.397.443,13
Reservas	500.000,00	500.000,00
Despesa de Capital	6.789.500,00	15.919.100,00
Investimentos	2.241.500,00	4.216.052,24
Inversões Financeiras	0,00	1.185.047,76
Outras Despesas de Capital	4.548.000,00	10.518.000,00
Total das Despesas Fixadas	119.357.432,06	232.550.432,06

4. BALANÇO FINANCEIRO

O Balanço Financeiro evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte, em observância ao art. 103, da Lei nº 4320/1964.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA – CONFEA

O resultado financeiro do exercício de 2016, no valor de R\$ 57.754.639,25, pode ser evidenciado diretamente pela diferença entre a disponibilidade atual e a anterior, ou pelas fontes de recursos e dispêndios.

a) Resultado Financeiro - Disponibilidade:

Descrição	Valor (R\$)
(+) Saldo em Espécie para o Exercício Seguinte	317.528.528,49
(-) Saldo em Espécie do Exercício Anterior	259.773.889,24
(=) Resultado Financeiro do Exercício 2016	57.754.639,25

b) Resultado Financeiro – Recursos e Dispêndios:

Descrição	Valor (R\$)
(+) Receitas Orçamentárias	174.850.777,99
(+) Transferências Financeiras Recebidas	0,00
(+) Recebimentos Extraorçamentários	78.306.518,60
(-) Despesa Orçamentária	-118.294.112,92
(-) Transferências Financeiras Concedidas	-0,00
(-) Pagamentos Extraorçamentários	-77.108.544,42
(=) Resultado Financeiro do Exercício 2016	57.754.639,25

O resultado financeiro leva em consideração apenas os ingressos e dispêndios realizados no exercício e, por isso, não devendo ser confundido com o Superávit ou Déficit Financeiro do exercício, que é apurado no Balanço Patrimonial.

5. BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública por meio de contas representativas do patrimônio público.

5.1. ATIVO CIRCULANTE

O Ativo Circulante em 31 de dezembro de 2016, no montante de R\$ 325.005.366,97 (R\$ 266.623.895,97, em 31/12/2015), tem a seguinte composição:

5.1.1. Caixa e Equivalentes de Caixa

Compreende o somatório dos valores em caixa e em bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade e para os quais não haja restrições para uso imediato.

São recursos com livre movimentação, sem restrições para uso imediato, registrados em contas correntes bancárias e em aplicações de caderneta de poupança e de fundos de investimentos lastreados em títulos públicos, com as seguintes posições em 31 de dezembro de 2016 e 2015:

Conta	31/12/2016	31/12/2015
Contas para Movimentação	1.377,68	829,13



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA – CONFEA

Contas para Arrecadação	11.836,72	16.713,77
Contas Vinculadas ao Prodesu	17.012,85	7.280,92
Aplicações Financeiras	302.105.689,88	238.186.149,36
Aplicações Financeiras - Prodesu	15.268.136,04	21.525.412,81
TOTAL - Caixa e Equivalentes de Caixa	317.404.053,17	259.736.385,99

As **contas para movimentação** são utilizadas para pagamentos de obrigações contraídas pelo Confea e eventuais ressarcimentos por parte de terceiros; as **contas para arrecadação** são utilizadas para recebimentos das receitas de Cota Parte, decorrentes da Resolução Confea nº 1026/2009; as **contas vinculadas ao Prodesu** são para as movimentações exclusivas do Programa de Desenvolvimento Sustentável do Sistema Confea/Crea (Prodesu), como os recebimentos das receitas de Transferências Correntes e os pagamentos das despesas de Transferências Correntes e de Capital relativas aos convênios firmados a partir de aprovação do Plenário do Confea; e, as **contas de Aplicações Financeiras** se referem às aplicações próprias do Confea e às aplicações vinculadas ao Prodesu, em caderneta de poupança e em fundos de investimentos lastreados em títulos públicos.

5.1.2. Créditos a Curto Prazo

Compreende os valores a receber por fornecimento de bens, serviços, créditos tributários, dívida ativa, transferências e empréstimos e financiamentos concedidos realizáveis no curso do exercício social subsequente.

Os direitos correspondentes aos Créditos a Curto Prazo estão registrados pelo valor original, sendo atualizados na data do Balanço Patrimonial, quando aplicável, não tendo sido utilizados os critérios de exclusão de valores prescritos e da provisão para perdas prováveis, para os órgãos da Administração Pública, com as seguintes posições em 31 de dezembro de 2016 e 2015:

Conta	31/12/2016	31/12/2015
Devedores da Entidade	131.110,68	131.110,68
Entidades Públicas Devedoras	4.299.419,03	3.736.841,38
Creas - Quotas do Exercício	2.445.624,79	2.097.607,77
Creas - Quotas do Exercício Anterior	85.159,98	86.007,50
Creas - Outros Débitos	332.768,39	303.972,95
Outras Entidades	762.413,50	763.184,72
Creas - Prodesu	673.452,37	486.068,44
Empréstimos Concedidos	1.639.928,95	1.715.170,21
TOTAL - Créditos a Curto Prazo	6.070.458,66	5.583.122,27

A conta **Devedores da Entidade** corresponde a valor de aluguel pendente de recebimento relativamente ao período de julho/2009 a junho/2012; a conta **Entidades Públicas Devedoras** registra o somatório dos direitos sobre quotas não particionadas do exercício, nos termos da Resolução Confea nº 1026/2009; dos direitos sobre quotas não particionadas do exercício anterior; dos direitos sobre recursos decorrentes de prestações de contas não aprovadas do Prodesu (outros débitos); dos direitos sobre créditos tributários, sobre restituições de convênios (outras entidades); e dos direitos sobre quotas do Prodesu; e, a conta **Empréstimos Concedidos** que se referem a



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA – CONFEA

contratos de crédito mútuo firmados com Regionais, mediante aprovação do Plenário do Confea.

5.1.3. Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

Os direitos referentes aos Demais Créditos e Valores a Curto Prazo foram registrados pelo valor original, sendo atualizados na data do Balanço Patrimonial, quando aplicável, não tendo sido utilizados os critérios de exclusão de valores prescritos e da provisão para perdas prováveis, para os órgãos da Administração Pública.

As contas que compõem o subgrupo contábil são: **Devedores da Entidade** que registra os débitos de pessoas físicas; **Devedores da Entidade - Outros** que registra débitos de pessoas jurídicas e direitos de compensação de tributos; **Entidades Públicas Devedoras** que registra o direito correspondente a cessão de empregado; e, **Depósitos Restituíveis** decorrentes de bloqueios judiciais e de garantias e cauções, com as seguintes posições em 31 de dezembro de 2016 e 2015:

Conta	31/12/2016	31/12/2015
Devedores da Entidade – Pessoas Físicas	200.746,48	96.075,14
Devedores da Entidade – Pessoas Jurídicas	161.588,12	160.763,26
Entidades Públicas Devedoras	42.892,16	99.547,04
Depósitos Restituíveis – Bloqueios Judiciais	36.253,25	36.253,25
Depósitos Restituíveis – Garantias e Cauções	0,00	1.250,00
Depósitos Recursais – Justiça do Trabalho	88.222,07	0,00
TOTAL – Demais Créditos a Curto Prazo	529.702,08	393.888,69

5.1.4. Estoques

Compreende o saldo do Almoxarifado, correspondente ao estoque de materiais de expediente registrados pelo custo de aquisição, em 31 de dezembro de 2016 e 2015:

Conta	31/12/2016	31/12/2015
Estoques	156.225,65	119.687,54

Ressalta-se que as baixas são apurados pelo critério da média ponderada móvel.

5.1.5. Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD) Pagas Antecipadamente

Compreende pagamentos de variações patrimoniais diminutivas (VPD) antecipadas, cujos benefícios ou prestação de serviço ocorrerão no curto prazo, com as seguintes posições em 31 de dezembro de 2016 e 2015:

Conta	31/12/2016	31/12/2015
Prêmios de Seguros a Apropriar	8.762,78	7.538,46
Benefícios a Pessoal a Apropriar	835.810,68	782.920,27
Despesas a Regularizar	353,95	352,75
TOTAL – VPD Pagas Antecipadamente	844.927,41	790.811,48

As contas que compõem o subgrupo são: **Prêmios de Seguros a Apropriar** que registra as parcelas de seguro de imóveis e de veículos a incorrer no exercício seguinte, de acordo com as vigências definidas nas apólices de seguros; **Benefícios a Pessoal a**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA – CONFEA

Apropriar que registra os adiantamentos de férias concedidos em dezembro de 2016 para gozo no mês de janeiro de 2017, em cumprimento ao disposto na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT); e, **Despesas a Regularizar** que registra valores a recuperar a título de participações de empregados no custeio dos planos de saúde e odontológico.

5.2. ATIVO NÃO CIRCULANTE

O Ativo Não Circulante em 31 de dezembro de 2016, no montante de R\$ 109.506.446,09 (R\$ 109.087.272,50, em 31/12/2015), tem a seguinte composição:

5.2.1. Ativo Realizável a Longo Prazo

5.2.1.1. Créditos a Longo Prazo

Corresponde à inscrição de fornecedor em Dívida Ativa Não Tributária, referente multa de 6,873% sobre o valor total do contrato firmado em 20 de maio de 2008 (Processo CF-1436/2008). Os saldos mantidos nos exercícios findos em 2016 e 2015 foram de R\$ 66.300,81 (sessenta e seis mil, trezentos reais e oitenta e um centavos).

5.2.1.2. Investimentos e Aplicações Temporárias a Longo Prazo

Refere-se a valor nominal de ações das empresas Telecomunicações de Brasília – Telebrasil S.A. e Telecomunicações de São Paulo – Telesp S.A., oriundas de aquisições de linhas telefônicas. Os saldos mantidos nos exercícios findos em 2016 e 2015 foram de R\$ 10.053,88 (dez mil, cinquenta e três reais e oitenta e oito centavos).

5.2.2. Imobilizado

Compreende os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados a manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade.

Os Bens Imóveis e os Bens Móveis se encontram avaliados com base nos seguintes critérios:

- a) Os Imóveis de propriedade do Confea estão registrados pelo valor de mercado auferido no exercício de 2013, por meio de Reavaliação Imobiliária realizada pela Caixa Econômica Federal; e
- b) Os Bens Móveis se encontram registrados pelo custo de aquisição e depreciados anualmente, exceto livros (biblioteca), de acordo com as taxas definidas pela Resolução Confea nº 1036, de 21 de dezembro de 2011.

A composição do Ativo Imobilizado pode ser visualizada na tabela a seguir:

Conta	31/12/2016	31/12/2015
Bens Móveis	4.730.091,40	4.310.917,81
Mobiliário em Geral	1.415.948,40	1.683.137,50
Máquinas, Motores e Aparelhos	2.748.040,11	2.011.642,10
Veículos	418.077,18	446.217,18
Biblioteca	25.639,36	22.183,12
Equipamentos Diversos	3.938,08	3.942,08
Outros Bens Móveis	118.448,27	143.795,83
Bens Imóveis	104.700.000,00	104.700.000,00
TOTAL – Imobilizado	109.430.091,40	109.010.917,81



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA – CONFEA

5.3. PASSIVO CIRCULANTE

O Passivo Circulante em 31 de dezembro de 2016, no montante de R\$ 11.585.151,68 (R\$ 21.349.804,55), tem a seguinte composição:

Conta	31/12/2016	31/12/2015
Obrigações Trab., Previd. e Assistenciais	162.035,35	147.578,40
Fornecedores e Contas a Pagar	1.560.615,90	11.977.699,58
Obrigações Fiscais a Curto Prazo	1.349.609,68	1.258.552,76
Obrigações de Repartição a Outros Entes	6.442.223,11	5.926.013,28
Provisões a Curto Prazo	2.009.131,81	2.009.131,81
Demais Obrigações a Curto Prazo	61.535,83	30.828,72
TOTAL – Imobilizado	11.585.151,68	21.349.804,55

5.3.1. Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar no Curto Prazo

Representam os encargos sociais incidentes sobre a Folha de Pagamento do mês de dezembro de 2016 a serem pagos no mês seguinte, no valor de R\$ 162.035,35 em 31 de dezembro de 2016 (R\$ 147.578,40, em 31/12/2015).

5.3.2. Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo

Representam os valores inscritos em Restos a Pagar Processados (despesas liquidadas e não pagas), correspondentes às obrigações em circulação em dezembro de 2016 e que serão desembolsadas no exercício seguinte.

Em 31 de dezembro de 2016 os Restos a Pagar Processados foram de R\$ 1.560.615,90 (R\$ 11.977.699,58, em 31/12/2015).

As inscrições em Restos a Pagar Não Processados (despesas não liquidadas e nem pagas) em 31 de dezembro de 2016 atingiram o montante de R\$ 11.072.690,67.

O valor dos restos a pagar no final do ano é normalmente maior porque ocorre a inscrição dos saldos de empenhos a liquidar em restos a pagar não processados e dos saldos de empenhos liquidados e não pagos em restos a pagar processados. Em contrapartida, o saldo diminui ao longo do exercício, à medida que os valores são pagos.

5.3.3. Obrigações Fiscais a Curto Prazo

Registram os tributos retidos de empregados e fornecedores a serem recolhidos aos órgãos arrecadores.

Em 31 de dezembro de 2016 o montante a recolher foi de R\$ 1.349.609,68 (R\$ 1.258.552,76, em 31/12/2015), tendo a maior representatividade nos dois exercícios o IRRF incidente sobre Folha de Pagamento.

5.3.4. Obrigações de Repartição a Outros Entes

Registram as obrigações financeiras do Confea, principalmente aquelas oriundas de pendências de Restos a Pagar ao final de cada exercício, transferidas para Credores da Entidade.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA – CONFEA**

Em 31 de dezembro de 2016 o montante a pagar era de R\$ 6.442.223,11 (R\$ 5.926.013,28, em 31/12/2015).

5.3.5. Provisões a Curto Prazo

Contempla a provisão de Férias e seus respectivos encargos, não tendo sido o montante de R\$ 2.009.131,81, atualizado do exercício de 2015 para 2016, em razão de dificuldades operacionais.

5.3.6. Demais Obrigações a Curto Prazo

Registram as consignações da Folha de Pagamento do mês de dezembro de 2016 a serem repassadas no mês seguintes, as garantias contratuais depositadas por fornecedores e os créditos bancários a identificar.

Em 31 de dezembro de 2016 o montante registrado foi R\$ 61.535,83 (R\$ 30.828,72, em 31/12/2015).

5.4. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Patrimônio Líquido (PL) reflete, em termos monetários, a situação patrimonial líquida do Confea que representa a diferença entre o “Ativo Real” e o “Passivo Real”.

O resultado do exercício de 2016 foi superavitário na ordem de R\$ 68.565.297,46, obtido da comparação entre o PL em 31 de dezembro de 2016 (R\$ 422.926.661,38) e o PL ao final do exercício anterior (R\$ 354.361.363,92).

Patrimônio Líquido	31/12/2016	31/12/2015
Resultado Acumulado	422.926.661,38	354.361.363,92

Brasília, 31 de dezembro de 2016.

Júlio César Gonçalves de Miranda
Gerente de Orçamento e Contabilidade

Fabiano Augusto Rodrigues Urbano
Superintendente Administrativo e Financeiro

Eng. Civ. José Tadeu da Silva
Presidente do Confea